



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

20.enfe@capes.gov.br

RELATÓRIO DA 127ª REUNIÃO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES

Dia 19 e 20 de Julho de 2011

Local: CAPES – Brasília/DF

- ✓ Calendário de reuniões do CTC: 31/8 e 01/9; 27 a 30/9; 24 a 28/10; 21 a 25/11 e 12 a 16/12.
- ✓ Acessos às Páginas das Áreas no site da Capes: Enfermagem: 180 (21º lugar).
- ✓ Pareceres das Áreas e do CTC: devem ser bem elaborados e deliberações fundamentadas. Nova sistemática: na pauta – períodos determinados para pareceres; bônus – melhores pareceres e menos recursos; ônus – tempo de espera. CTC: das 9 às 11h – relatos; 11 às 12h – redigir parecer; tarde e noite – relatos e pareceres.
- ✓ Sistemática para migração dos programas entre as áreas: discutir se por fluxo contínuo ou em datas de entrada e se a análise será conjunta no CTC.
- ✓ Mestrado Profissional (MP): refletir sobre possibilidade de modelo e se será ou não conjunta com o acadêmico e pela mesma comissão. Prof. Lívio considera que a avaliação em separado só faz sentido para aquelas áreas que tem muitos MP. Outra possibilidade seria realizar as avaliações por grandes áreas.
- ✓ Revalidação automática de diploma estrangeiro – MERCOSUL: manifestação contrária da Capes; processo de análise de mérito é de responsabilidade das universidades. Há processos sendo analisados por mais de uma IES, pois não há sistema de cadastramento nacional. Questionada a necessidade de revalidação para diplomas obtidos por bolsista da Capes visto que já teve análise para concessão da bolsa. Assunto retornará para discussão na próxima reunião.
- ✓ Indicação de Adjunto das Áreas: desaconselhado que seja da mesma região do coordenador; será feito mapeamento regional para subsidiar as indicações.
- ✓ Áreas novas: Nutrição e Biodiversidade.
- ✓ REUNI: produziu contra-efeito na PG. Fez reestruturação e realocação de muitas vagas docentes nas IES federais, mas muitos profissionais fizeram concursos em universidades mais tradicionais, em grandes centros. Em IES menores isto teria um efeito devastador, colocando-as em situação crítica. Se houver um próximo REUNI, fica para reflexão a necessidade de se emitir sugestões para evitar esse efeito. Houve manifestação divergente apontando-se que é salutar a mobilidade de pesquisadores porque estimula a competitividade entre as IES, além do



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

20.enfe@capes.gov.br

fato de o REUNI ter possibilitado o resgate de contratação de professores para o ensino, desarticulado da pesquisa.

- ✓ Pró-Área: fomento para a coordenação (R\$10 mil – 50% capital e 50% custeio), mas exige que os bens adquiridos sejam devolvidos a Capes, o que gera custo e é pouco prático. Foi solicitado revisão da portaria, portanto, deve-se aguardar para a abertura de conta corrente.
- ✓ APCN 2011: há cerca de 890 propostas. Cada comissão de Área terá, por convite da DAV, dois membros coordenadores de outras áreas de conhecimento da Grande Área, que trarão outro olhar para o processo de avaliação das propostas, à semelhança do que acontece nas reuniões do CTC-ES. A não recomendação de algum curso abre a possibilidade de recurso, no prazo de 30 dias após divulgação da deliberação do CTC. Decorrido o prazo de recurso, o Conselho Nacional de Educação prepara portaria assinada pelo ministro, com os cursos recomendado e, só a partir daí, é que o curso é reconhecido oficialmente
- ✓ Fusão de programas: o programa original permanece com um passivo no sistema, pois o aluno lá matriculado pode permanecer até a defesa. Pode-se dar opção aos alunos para migrar rumo ao curso resultante de fusão.
- ✓ Cadastro de consultores: pode ser feita a atualização. Área de Enfermagem enviará consulta aos programas para novas indicações, em cuja planilha já foram incluídos os bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq.